

---

ANO FORMATIVO 2024/2025

---

CURSO PROFIJ

# **ECONOMIA 1.º ANO**

AGENTES ECONÓMICOS E  
ATIVIDADES ECONÓMICAS

**FORMADORES**

**HELENA MARQUÊS**

**PAULO LOPES**



0 35545 62336 78 1

## Índice

AGENTES ECONÓMICOS E ATIVIDADES ECONÓMICAS.....	2
1. Atividades económicas.....	2
2. Agentes económicos.....	3
3. Circuito económico.....	5
4. Necessidades.....	8
4.1 Características das necessidades.....	9
4.2 Classificação das necessidades.....	11
5. Bens.....	13
5.1 Classificação dos bens económicos.....	14
Bibliografia.....	17

# AGENTES ECONÓMICOS E ATIVIDADES ECONÓMICAS

## 1. Atividades económicas

O ser humano sente múltiplas e ilimitadas necessidades, muitas delas são satisfeitas através da utilização de bens ou de serviços, ou seja, do **consumo**. Contudo, para que o consumo seja possível, é necessário que esses bens e serviços sejam produzidos (**produção**), transportados e colocados à venda (**distribuição**).

Quando os bens e serviços são vendidos, os intervenientes no processo produtivo obtêm recursos necessários para efetuar os diferentes pagamentos a que são obrigados: dá-se a **distribuição do rendimento** gerada pela produção e, por isso, diz-se **primária**.

Assim, serão pagos os **salários** aos trabalhadores que participaram na produção (remuneração do fator produtivo trabalho), os **juros** aos bancos e a outros credores pelos empréstimos contraídos, as **rendas** aos proprietários dos edifícios utilizados e os **lucros** aos seus investidores (remuneração do fator produtivo capital).

Uma parte desses rendimentos será entregue ao Estado, sob a forma de impostos e contribuições para a Segurança Social. Estes valores serão utilizados na satisfação das necessidades coletivas e nas transferências correntes para as famílias, como forma de promover a equidade na distribuição primária do rendimento, que nem sempre é justa (**redistribuição ou distribuição secundária do rendimento**).

Uma parte deste rendimento distribuído (e redistribuído) será utilizada no consumo e a restante será poupada para utilização futura (**acumulação de riqueza ou poupança**).

### Atividade económica

Conjunto de todas as ações indispensáveis à obtenção dos bens e serviços que satisfazem as necessidades humanas.

Esquemáticamente:

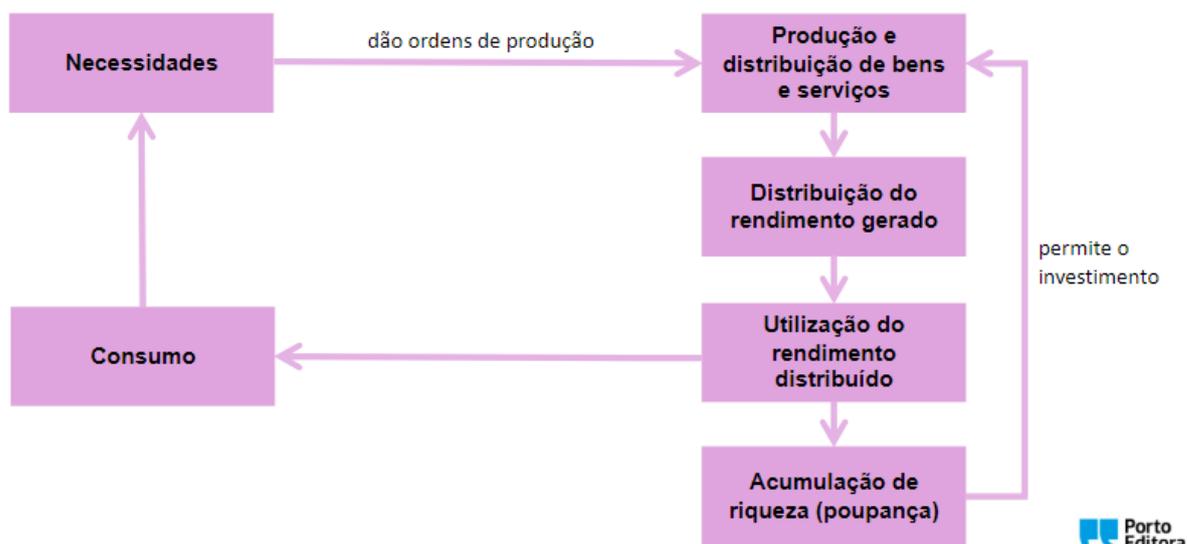


Figura 1 – Atividades económicas

Fonte: Manual Ser Economia Ano 1 (Ensino Profissional) – Porto Editora

## 2. Agentes económicos

Quem pratica todos estes atos que constituem a atividade económica? As pessoas, a quem, neste contexto, se dá o nome de **agentes económicos**.

### Agentes económicos

Indivíduos ou entidades que participam na atividade económica, exercendo, com autonomia, pelo menos uma função económica.

Os agentes económicos são agrupados em categorias homogéneas, tendo em conta as principais funções económicas que desempenham:

- ➡ **Famílias** – conjunto dos que têm como principal função **económica consumir bens e serviços**;
- ➡ **Empresas** – conjunto das instituições cujas principais funções económicas são a produção de bens e a prestação de serviços. Este agente pode ser decomposto em:

- **Empresas não financeiras** – incluem as que **produzem bens e prestam serviços não financeiros**, como as indústrias têxteis, os supermercados, as clínicas médicas ou os escritórios de advogados, entre muitas outras;
  - **Instituições financeiras** – incluem as que **prestam serviços financeiros**, como os bancos ou as seguradoras.
- ➡ **Estado** – tem como função a **satisfação das necessidades coletivas**, como a educação, a saúde, a justiça e a defesa, entre outras; e a **redistribuição dos rendimentos**, para minimizar as desigualdades sociais provocadas pela distribuição (primária) do rendimento.

Estes quatro agentes económicos estão presentes em qualquer economia. Se fossem os únicos, estaríamos perante uma **economia fechada**, isto é, uma economia que não realiza transações económicas com os agentes económicos dos restantes países do resto do Mundo.

No entanto, atualmente, é praticamente impossível os países viverem sem estabelecerem relações de troca com outros, logo as **economias** são **abertas**. Temos, então, de considerar um quinto agente económico:

- ➡ **Resto do Mundo** – conjunto de todos os agentes económicos (famílias, empresas não financeiras, instituições financeiras e Estado) não residentes na economia em análise, com quem ela estabelece relações económicas.

É considerado **residente** num país todo o agente económico que, a partir de um território económico, realiza e pretende continuar a efetuar operações económicas com carácter duradouro (durante, pelo menos, um ano).

Resumidamente:

### Agentes económicos

		Agentes económicos	Principais funções		
Economia aberta	Economia fechada	Famílias	Consumir bens e serviços		
		Empresas	Empresas não financeiras	Produzir bens e prestar serviços não financeiros	Ex.: Indústrias têxteis, supermercados, clínicas médicas, escritórios de advogados, etc.
			Instituições financeiras	Prestar serviços financeiros	Ex.: Bancos, seguradoras
		Estado	Satisfazer as necessidades coletivas e redistribuir o rendimento	Ex.: Ministério da Educação, Juntas de freguesia, Tribunais, etc.	
	Resto do Mundo	Trocar bens, serviços e capitais	Ex.: Agentes económicos não residentes na economia em análise		



Figura 2 – Agentes económicos e principais funções desempenhadas  
Fonte: Manual Ser Economia Ano 1 (Ensino Profissional) – Porto Editora

Os agentes económicos estabelecem relações entre si e cada um deles desempenha diferentes funções na atividade económica, mas há uma que os define, por ser a principal.

### 3. Circuito económico

O **circuito económico** permite representar de forma simplificada a atividade económica e evidenciar a dependência existente entre os diferentes agentes económicos de um dado país.

#### Circuito económico

Representação esquemática dos fluxos que se estabelecem entre os diferentes agentes económicos.

As relações entre os agentes económicos dão origem a movimentos ou **fluxos**, que podem ser **reais** ou **monetários**.

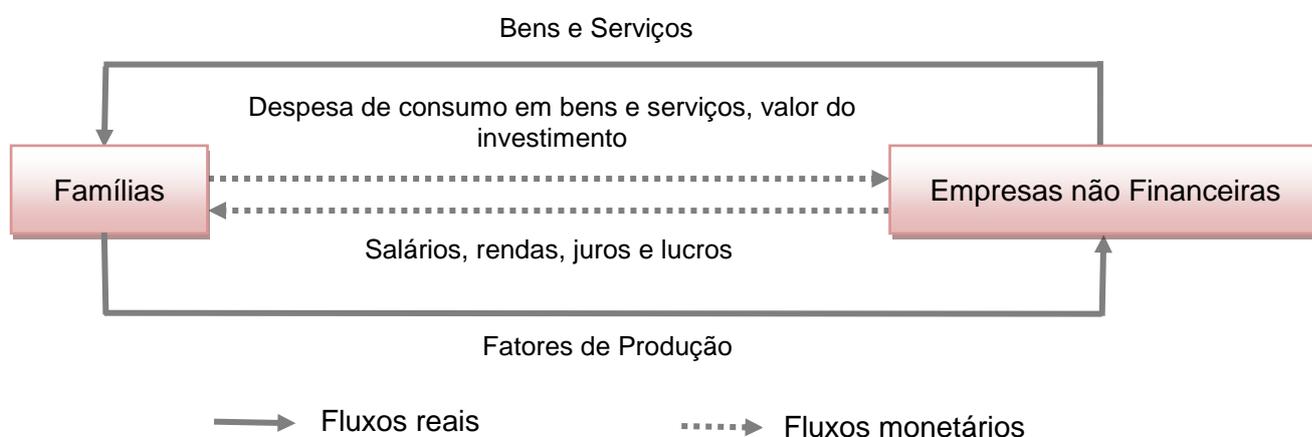
**Fluxos reais** – traduzem as relações entre os agentes económicos, expressas em quantidades (litros, metros, quilos, horas de trabalho, etc.

**Exemplos:** as empresas entregam às famílias os bens (medidos em litros, metros, unidades, quilos, etc.) e os serviços por elas adquiridos; as famílias entregam às empresas a sua força de trabalho (medida em horas), porque nelas trabalham, e cedem a utilização dos seus terrenos e edifícios (medidos em metros quadrados) a quem os arrenda, por exemplo, às empresas não financeiras, etc.

**Fluxos monetários** – traduzem as relações entre os agentes económicos, expressas em unidades monetárias.

**Exemplos:** O pagamento feito pelas famílias às empresas não financeiras, como contrapartida do recebimento dos bens e serviços por estas vendidos, o recebimento dos salários, das rendas, pela cedência da utilização dos terrenos e dos edifícios, os juros, pelos empréstimos concedidos e os lucros, pelo investimento realizado, etc.

Observemos o **circuito económico simplificado**, que engloba os fluxos reais e os fluxos monetários que se estabelecem entre as Famílias e as Empresas não Financeiras.



**Figura 3 – Circuito económico simplificado**

**Fonte:** Manual Tudo é Economia 11.º ano – Porto Editora

Os diferentes fluxos reais estão expressos em diferentes unidades de medida, por isso, não é possível estabelecer comparações entre eles. Esta limitação pode ser ultrapassada, quando esses mesmos fluxos estão medidos em unidades monetárias, pelo que passaremos a analisar as relações que se estabelecem entre os agentes económicos, apenas, através dos fluxos monetários que as representam.

Ao **circuito económico simplificado**, com apenas dois agentes económicos, Famílias e Empresas não Financeiras, temos de acrescentar os outros agentes económicos referidos: as Empresas Financeiras, o Estado e o Resto do Mundo.

O **Estado**, cuja função económica principal é a satisfação das necessidades coletivas da população, participa na atividade económica prestando serviços coletivos e procedendo à redistribuição do rendimento. Essa redistribuição do rendimento é efetuada através da aplicação de impostos e de contribuições para a Segurança Social, as quais são redistribuídas através da atribuição de subsídios às Famílias e às Empresas. O Estado também paga vencimentos às famílias que exercem a sua atividade nas Administrações Públicas.

As **Empresas Financeiras** (ou Instituições Financeiras), cuja função principal é prestar serviços financeiros, integram os bancos e as seguradoras.

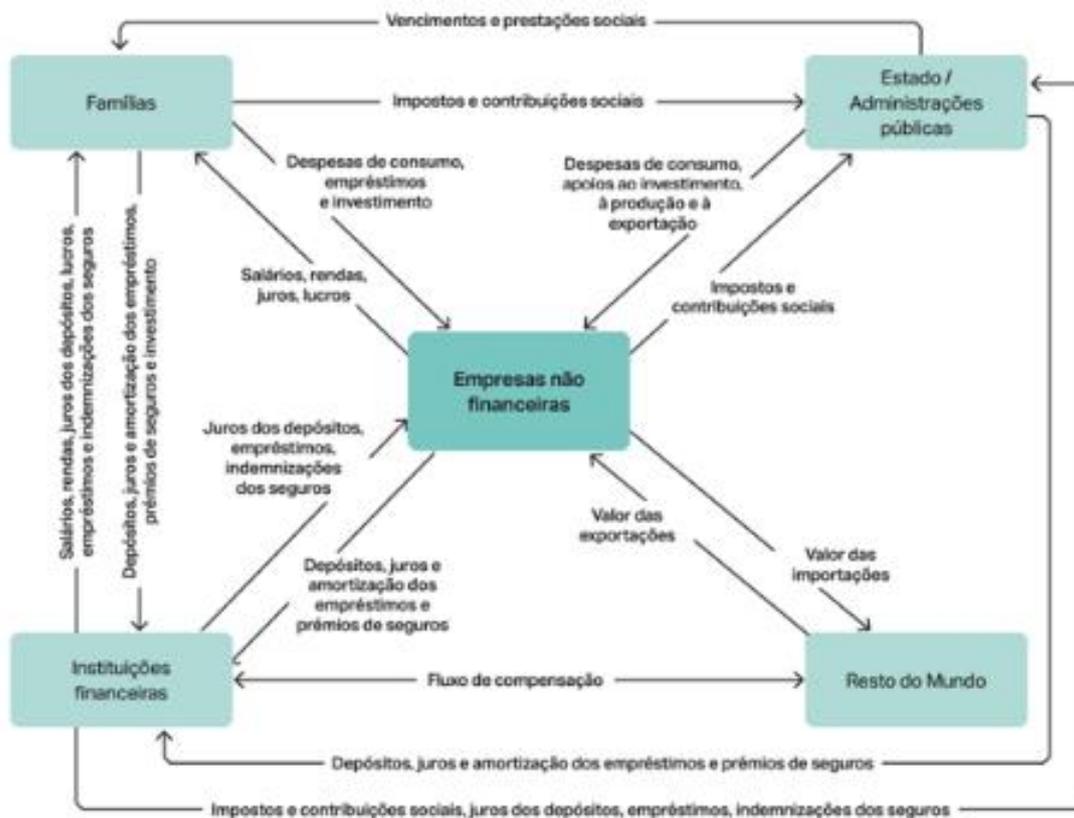
Os **Bancos** recolhem as poupanças dos agentes económicos e concedem empréstimos, assegurando assim o **financiamento** da atividade económica.

As **Seguradoras** permitem a cobertura de riscos mediante o pagamento de prémios de seguros.

Atualmente, as **economias** são **abertas**, pois as relações económicas não ocorrem exclusivamente a nível interno de um determinado país.

O **Resto do Mundo** é constituído por todos os agentes económicos residentes noutros países com os quais os agentes económicos residentes num determinado país estabelecem relações económicas e a sua função principal é fornecer os bens e serviços não produzidos ou produzidos de forma insuficiente por uma determinada economia e, em simultâneo, comprar a produção em excesso dessa economia.

Podemos agora construir o circuito económico completo, ou seja, com todos os agentes económicos.



**Figura 4 – Circuito económico**  
 Fonte: Manual Tudo é Economia 11.º ano – Porto Editora

## 4. Necessidades

Como já vimos, o ser humano tem necessidades múltiplas e ilimitadas.

**Mas, o que é uma *necessidade*?**

Já te apercebeste de que para viveres tens de respirar, de te alimentar, de dormir, tens de te deslocar até à escola, mas também precisas de ouvir música e de estar com os teus amigos, para te descontraíres e seres feliz. Por vezes, precisas de consultar um médico ou um dentista, entre muitas outras situações.

### Necessidade

Estado de carência ou mal-estar que queremos ultrapassar e ver satisfeito.

A satisfação da maioria das necessidades humanas é conseguida através da utilização de bens e serviços.

## 4.1 Características das necessidades

As necessidades, apesar de muito diferentes, apresentam as seguintes **características**:

➡ **Multiplicidade** – As necessidades que sentimos são múltiplas e ilimitadas, pois apresentamos um **número quase infinito** delas, e não apenas uma ou duas. Além disso, elas **renovam-se**, ou seja, não basta satisfazê-las uma única vez, porque voltam a surgir. Ocorre isso, por exemplo, com respirar, comer, beber, dormir, estudar, entre outras.

Por vezes, **sentimos diversas necessidades ao mesmo tempo**, que não podemos satisfazer em simultâneo (por exemplo, dormir e estudar). Temos, então, de ordená-las de acordo com a intensidade com que as sentimos, para decidir quais vamos satisfazer em primeiro lugar e quais deixaremos para satisfazer depois – **hierarquização** (que dá origem às escolhas).

➡ **Saciabilidade** – À medida que satisfazemos uma necessidade, a intensidade com que a sentimos **vai diminuindo, até desaparecer** completamente.

Por exemplo, se tivermos sede, enquanto bebemos copos consecutivos de água, esta vai diminuindo até desaparecer completamente, ou seja, até ficarmos saciados.

➡ **Substituibilidade** – A **mesma necessidade** pode ser satisfeita através da utilização de diferentes bens ou serviços. Por exemplo, se estiver em casa e tiver frio, posso vestir uma camisola, cobrir-me como uma manta, ligar o aquecedor ou beber uma bebida quente, entre outros.

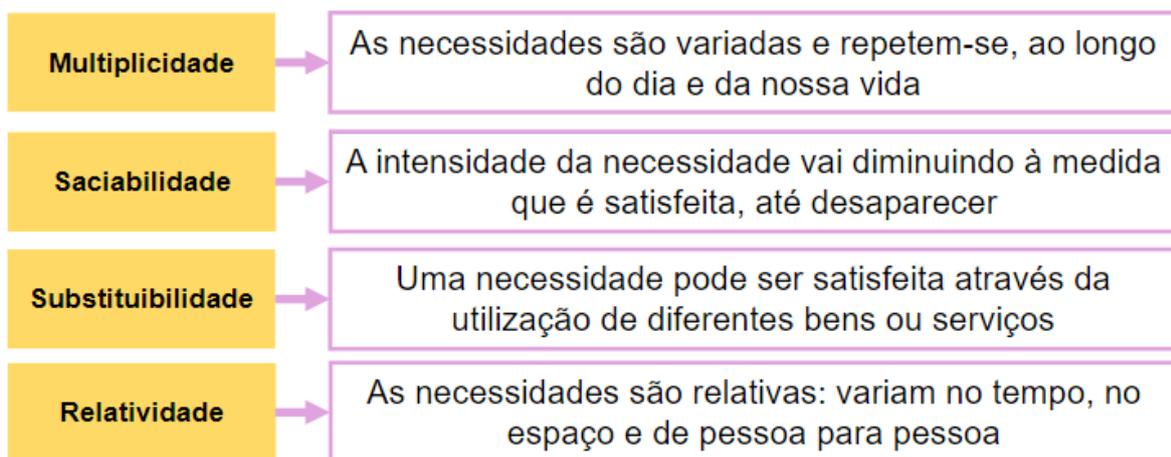
➡ **Relatividade** – As necessidades **variam de pessoa para pessoa** dentro de uma mesma sociedade, de acordo com os seus gostos, idade, profissão, nível de rendimentos, entre outros. Por exemplo, algumas pessoas precisam de usar óculos, enquanto outras não. Um idoso necessita de mais medicamentos do que um jovem; professores de diferentes disciplinas precisam de livros distintos.

As necessidades **variam no tempo**, porque, à medida que o ser humano vai crescendo, a Humanidade vai inventando novos bens e serviços. Vão surgindo novas necessidades associadas às fases de crescimento (infância, adolescência, idade adulta e velhice) ou a esses novos bens e serviços. Por

exemplo, há 100 anos as pessoas não sentiam a necessidades de ter telemóvel e partilhar informação nas redes sociais.

As necessidades também variam no **espaço**, porque diferem de país para país, de acordo com a sua localização geográfica, o seu clima, a sua cultura ou com o seu nível de desenvolvimento económico. Por exemplo, enquanto em alguns países o clima é mais frio, noutros é mais quente, pelo que as suas necessidades relativamente ao vestuário são distintas.

## Características das necessidades – Resumo



## 4.2 Classificação das necessidades

As necessidades podem ser classificadas segundo dois critérios: a **importância para a nossa vida** e a **vida em coletividade**.

**Classificação das necessidades quanto à importância:**

**Necessidades primárias**

A sua satisfação é considerada **indispensável** para a sobrevivência do ser humano.

**Ex:** respirar, comer, beber, dormir, habitação, saúde...





**Necessidades secundárias**

A sua satisfação é **importante** para a nossa qualidade de vida, **mas não é indispensável** para a nossa sobrevivência.

São satisfeitas após as necessidades primárias, pois, se não as satisfizermos, não colocamos a nossa vida em risco.

**Ex:** ir ao cinema ou ao teatro, ir a um concerto de música, ler um livro...





**Necessidades terciárias**

A sua satisfação é considerada **dispensável**, supérflua, um luxo.

**Ex:** possuir carros topo de gama, iates, aviões privados, roupas de estilistas...





As necessidades são relativas, por isso, a classificação dos exemplos dados também o é, uma vez que depende do nível de desenvolvimento da sociedade.

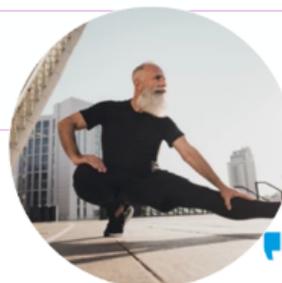
Estes exemplos referem-se à sociedade portuguesa atual.

## Classificação das necessidades quanto à vida em coletividade:

### Necessidades individuais

São aquelas que **dizem respeito a cada ser humano**, em função das suas características pessoais, não dependendo do facto de vivermos em comunidade.

**Ex:** dormir (umas pessoas dormem muito e outras pouco), praticar desporto (umas pessoas praticam e outras não), alimentação (difere de crianças para adultos)...



Porto Editora

### Necessidades coletivas

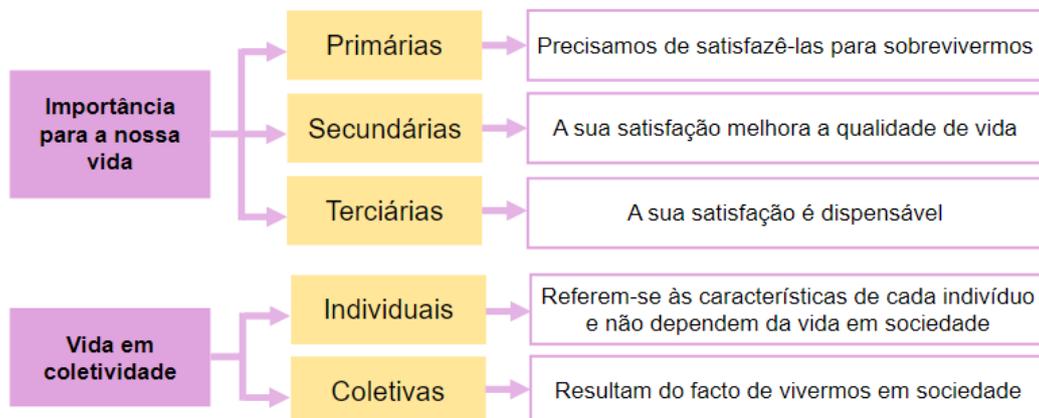
Derivam do facto de o **ser humano viver em sociedade**, envolvendo todos os elementos da coletividade.

**Ex:** segurança, justiça, defesa, educação...



Porto Editora

## Classificação das necessidades – Resumo



Porto Editora

As necessidades podem ainda ser classificadas quanto ao seu custo.

**2. Quanto ao custo**

**Económicas:** aquelas que obrigam ao **dispêndio de dinheiro** ou outras riquezas.  
**Ex.:** vestuário

**Não económicas:** aquelas cuja satisfação é **gratuita**.  
**Ex.:** respiração



## 5. Bens

Como já vimos, o ser humano tem necessidades múltiplas e ilimitadas, que são satisfeitas através da utilização de **bens** e serviços.

### Bem

Todo o meio capaz de satisfazer as necessidades humanas.

Os bens podem ser livres ou económicos.

Bens	
Bens livres	Bens económicos
Existem em <u>quantidade ilimitada e superior</u> às necessidades que satisfazem. A sua <u>utilização não implica um custo</u> .	Existem em <u>quantidade limitada e inferior</u> às necessidades que satisfazem. A sua <u>utilização implica um custo</u> .
<b>Exemplos:</b> o ar que respiramos, a água do mar, o vento, o sol, entre outros. 	<b>Exemplos:</b> o vestuário, a alimentação, os livros, os telemóveis, entre outros. 



## 5.1 Classificação dos bens económicos

Os **bens económicos** podem ser classificados segundo vários critérios: a **natureza**, a sua **duração**, as **relações que estabelecem com outros bens** e a **função que desempenham**.

Quanto à **natureza**, os bens podem ser classificados como:

Bens materiais (bens)	Bens imateriais (serviços)
Bens <u>corpóreos</u> , palpáveis, tangíveis, que podem ser produzidos e armazenados.	Bens <u>incorpóreos</u> , intangíveis, cuja prestação e cujo consumo são simultâneos (não são armazenáveis).
<b>Exemplos:</b> computadores, livros, vestuário, eletrodomésticos, entre outros. 	<b>Exemplos:</b> consulta médica, consulta jurídica, aula de Economia, entre outros. 

Quanto à **duração**, podem ser classificados como:

Bens duradouros	Bens não duradouros
Bens que <b>podem ser utilizados mais do que uma vez</b> , sem perderem a sua utilidade.	Bens que <b>perdem a sua utilidade após a primeira utilização</b> .
<b>Exemplos:</b> máquinas, ferramentas, viaturas, entre outros. 	<b>Exemplos:</b> alimentação, bebidas, serviços, matérias-primas, entre outros. 

Quanto às **relações que estabelecem com outros bens**, podem ser classificados como:

<b>Bens sucedâneos (substituíveis ou substitutos)</b>	<b>Bens complementares</b>
Bens que <u>se podem substituir</u> na satisfação da mesma necessidade, porque têm a mesma utilidade.	Bens que só têm utilidade se forem <u>usados em conjunto</u> . Isolados não satisfazem uma necessidade.
<b>Exemplos:</b> a manteiga e a margarina, o óleo e o azeite, a escova de dentes manual e a elétrica, entre outros. 	<b>Exemplos:</b> o automóvel e o combustível, a agulha e a linha, a escova e a pasta de dentes, entre outros. 



Quanto à **função que desempenham**, podem ser classificados como:

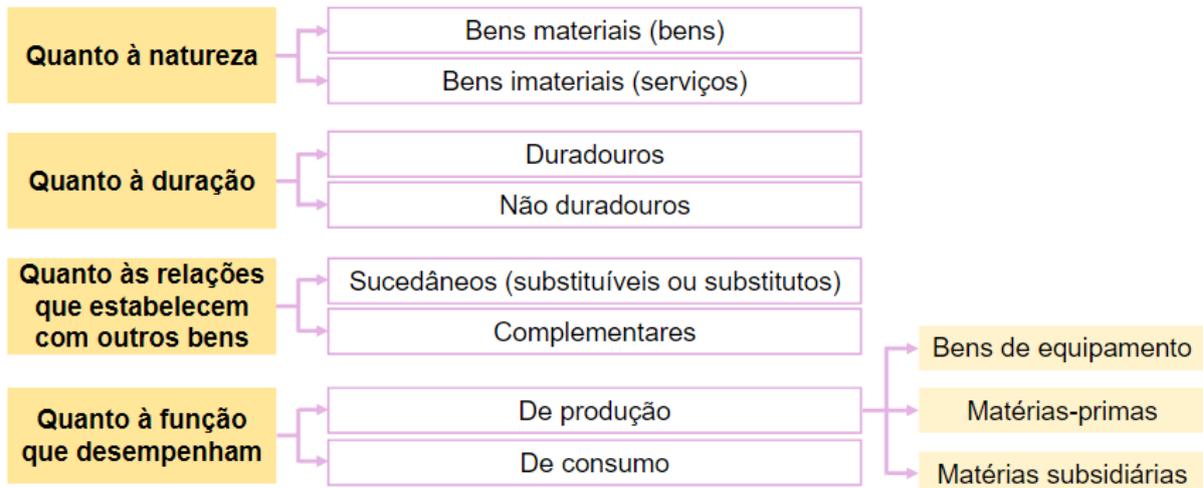
<b>Bens de produção</b>			<b>Bens de consumo</b>
Bens que <u>são utilizados na produção de outros bens</u> , por isso, satisfazem a necessidade <b>de forma indireta e mediata</b> .			Bens que <u>satisfazem de forma direta e imediata</u> uma necessidade (consumo final).
<b>Bens de equipamento</b>	<b>Matérias-primas</b>	<b>Matérias subsidiárias</b>	<b>Exemplos:</b> os bolos, os pães, os livros, as roupas, os eletrodomésticos, os serviços, entre outros.



<b>Bens de produção</b>		
<b>Bens de equipamento</b>	<b>Matérias-primas</b>	<b>Matérias subsidiárias</b>
Máquinas e equipamentos utilizados no processo produtivo.	Bens que se transformam noutros durante o processo produtivo, <u>ficando neles incorporados</u> .	Bens utilizados (consumidos) no processo produtivo, mas que <u>não são incorporados</u> no produto final.
<b>Exemplo:</b> o forno para fazer o pão numa padaria. 	<b>Exemplo:</b> a farinha e o sal utilizados para fazer o pão. 	<b>Exemplo:</b> a eletricidade utilizada pelo forno da padaria. 



## Classificação dos bens económicos – Resumo



## Bibliografia

Soares, M., & Figueiredo, S. d. (2022). *Tudo é Economia Economia A 11.º ano*. Porto Editora.

Soares, M., & Figueiredo, S. d. (2023). *Ser Economia Ano 1 Módulos 1/2/3/4 (Ensino Profissional)*. Porto Editora.